

Conferência Estadual de DESENVOLVIMENTO RURAL SUSTENTÁVEL E SOLIDÁRIO

BRASIL RURAL: Raiz da Vida, Fonte do Bem Viver



1º BOLETIM INFORMATIVO 3ª CONFERÊNCIA ESTADUAL DE DESENVOLVIMENTO RURAL SUSTENTÁVEL E SOLIDÁRIO

04/06/2025

1. INTRODUÇÃO

Este Boletim é o primeiro de uma série sobre a 3ª Conferência Estadual de Desenvolvimento Rural Sustentável e Solidário (3ª CEDRSS), que é uma etapa da Conferência Nacional de Desenvolvimento Rural Sustentável e Solidário. Em todo o Brasil, serão realizadas conferências municipais, intermunicipais, territoriais e estaduais, além de conferências temáticas, rumo à realização da Conferência Nacional. Trata-se um grande evento para o desenvolvimento rural e a transição agroecológica. O Lema deste ano, para todas as etapas é: **“Brasil Rural: Raiz da Vida, Fonte do Bem Viver”**. Seu principal objetivo é: “construir uma agenda política estratégica que responda aos desafios estruturais da transformação agroecológica dos Sistemas Alimentares e do Brasil Rural”.



Organizada nacionalmente pelo Conselho Nacional de Desenvolvimento Rural Sustentável (CONDRAF) e promovida pelo Ministério do Desenvolvimento Agrário e da Agricultura Familiar (MDA), as conferências têm por temática central a agroecologia.

Outros objetivos são:

- “Propor políticas de valorização da autonomia, empoderamento e protagonismo dos povos do campo, das águas e das florestas, com ênfase nas mulheres e juventudes rurais” e
- “Recomendar diretrizes para a implementação de políticas de produção, beneficiamento, transformação, comercialização, abastecimento e consumo local de alimentos nutritivos, saudáveis e sustentáveis que garantam a soberania e segurança alimentar e nutricional.”



Reunião do CONDRAF, Brasília, abril de 2025

A RETOMADA, APÓS O GOLPE DE ESTADO

A retomada das políticas públicas voltadas ao desenvolvimento rural sustentável e solidário, após o período de descontinuidade promovido pelo governo anterior, representa um compromisso do Estado brasileiro com a reconstrução de espaços de participação social e a valorização das populações do campo, das águas e das florestas.

A última edição da Conferência aconteceu há 12 anos. A participação social foi proibida nos governos pós Golpe, e retorna com toda força agora, no Terceiro Governo do Presidente Lula. Não por acaso, a Secretaria Geral da Presidência da República é uma das parceiras mais estratégicas desta Conferência.

A organização dos municípios e territórios para as etapas municipais e territoriais é fundamental para fortalecer a participação social e garantir que as demandas locais sejam ouvidas e consideradas na construção de políticas públicas. Ao mobilizar comunidades, movimentos sociais, organizações da sociedade civil e gestores locais, esse processo amplia o diálogo democrático e promove o protagonismo dos povos do campo, das águas e das florestas. Daí, chamarmos atenção para o aprofundamento do CONTEÚDO das discussões. A apresentação de propostas nessas etapas é essencial para assegurar que as realidades e necessidades específicas dos territórios estejam refletidas no Documento Final das conferências Estadual e Nacional.

2. INFORMAÇÕES/MATERIAIS DE MÍDIA

Todos os materiais para realização das conferências serão disponibilizados no site da Nacional: <https://brasilparticipativo.presidencia.gov.br/processes/cndrss3/media>, e, sobre a Estadual, informações e dúvidas deverão ser encaminhadas para o email da 3ª CEDRSS: desenvolvimento.sustetavel@sdr.ba.gov.br.

A SDR disponibiliza espaço em sua página, para o acesso a todas as informações, documentos e regras das Conferências na Bahia: <https://www.ba.gov.br/sdr/CNDRSS>.

3. COMISSÃO ORGANIZADORA ESTADUAL (COE)

A Comissão Organizadora Estadual (COE), eleita no Conselho Estadual de Desenvolvimento Rural é composta por 14 membros, tendo paridade entre sociedade civil e poder público, com a seguinte constituição: Secretaria Executiva do Conselho Estadual de Desenvolvimento Rural Sustentável; Superintendência Estadual do Ministério do Desenvolvimento Agrário e Agricultura Familiar - MDA; Superintendência de Políticas Territoriais e Reforma Agrária - SUTRAG; Secretaria de Assistência e Desenvolvimento Social - SEADES; Departamento de Formação de Órgãos e Colegiados - DFOC/CAR; Superintendência de Assistência Técnica e Extensão Rural do Estado da Bahia - BAHATER; Coordenação Geral de Ações Estratégicas de Combate à Fome - Bahia Sem Fome / Casa Civil; Coordenação Estadual dos Territórios de Identidade da Bahia - CET; Frente de Trabalhadores Livres — FTL; Articulação do Semiárido - ASA; Câmara Técnica Estadual de Juventude Rural do CEDRS; Fórum Baiano da Agricultura Familiar - FBAF; Movimento dos Pequenos Agricultores - MPA; Rede de Agroecologia Povos da Mata, garantida a participação da representação de mulheres, jovens e representantes dos Povos e Comunidades Tradicionais.

A comissão tem como principais atribuições:

- Coordenar a organização geral e a realização da 3ª CEDRSS, atendendo aos aspectos técnicos e políticos, orientar a realização das conferências municipais, territoriais, normatizadas em Regimento Interno Nacional e no Manual de Orientação, definindo os critérios de participação para garantir a representatividade, diversidade e pluralidade dos participantes;
- Sistematizar, com o apoio da Comissão Organizadora Nacional - CON, as propostas resultantes das Conferências das Etapas Municipal e Territorial, consolidando-as no Caderno de Propostas para a Etapa Estadual.
- Regulamentar e monitorar o processo democrático das conferências municipais e territoriais, de maneira transparente e com equidade de oportunidades de participação, considerando as regras regimentais estabelecidas.

(ATENÇÃO: Na Bahia não teremos conferências intermunicipais, porque aqui já temos os territórios de identidade bem definidos e consolidados pela Lei 13.214/14).





Foto: Freepik

4. ELEIÇÃO DE DELEGADOS E DELEGADAS PARA A ETAPA ESTADUAL

Poderão participar da 3ª CEDRSS, delegados/as eleitos/as nas etapas territoriais, que terão direito a voz e voto, convidados e observadores sem direito a votos.

A Conferência Estadual da Bahia terá 500 participantes, assim divididos:



Da composição:



A Conferência Estadual poderá levar para a Conferência Nacional: 58 pessoas: máximo de 19 do poder público, mínimo de 39 da sociedade civil, mínimo de 29 mulheres, mínimo de 12 jovens; mínimo de 23 integrantes de povos e comunidades tradicionais.

DEFINIÇÃO DO NÚMERO DE DELEGADOS/AS DAS CONFERÊNCIAS TERRITORIAIS PARA CONFERÊNCIA ESTADUAL (Art. 32, §1º do Regimento Interno da 3ª CEDRSS):

A delegação eleita na Conferência Territorial para a Conferência Estadual, será definida em cálculo proporcional ao número máximo de participantes na 3ª CEDRSS, considerando a média populacional de cada território conforme o anexo II, e deverá preencher os seguintes critérios e requisitos (obrigatório também na eleição da delegação municipal):

- **Mmáximo de 1/3 do poder público;**
- **Mínimo de 2/3 da sociedade civil;**
- **Mmínimo de 50% mulheres;**
- **Mínimo de 20% jovens;**
- **Mínimo de 30% integrantes de povos e comunidades tradicionais;**

Número máximo de delegados/as eleitos na etapa territorial para a conferência Estadual:

Bloco A

Território de Identidade	Número de Municípios	População Mil habitantes	Quantidade de Delegados/as
Litoral Sul	26	720	17
Sisal	20	592	17
Sudoeste Baiano	24	726	17
Litoral Norte	20	541	17
Sertão Produtivo	20	479	17
Chapada Diamantina	24	383	17
Irecê	20	413	16
Semiárido Nordeste II	18	407	15
Recôncavo	19	515	16
Vale do Jiquiriçá	20	292	16

Bloco B

Território de Identidade	Número de Municípios	População Mil habitantes	Quantidade de Delegados/as
Velho Chico	16	377	15
Portal Sertão	17	948	15
Médio Rio Contas	16	352	15
Baixo Sul	15	361	14
Bacia do Jacuípe	15	265	15
Bacia do Rio Corrente	14	279	15
Extremo Sul	13	230	15
Médio Sudoeste	13	220	13
Piemonte do Paraguaçu	13	219	15
Metropolitano	13	3413	15

Bloco C

Território de Identidade	Número de Municípios	População Mil habitantes	Quantidade de Delegados/as
Sertão do São Francisco	10	553	13
Bacia do Paramirim	8	136	10
Piemonte da Diamantina	9	203	12
Bacia do Rio Corrente	11	201	12
Itaparica	6	174	10
Piemonte do Itapicuru	9	272	11
Costa do Descobrimento	8	393	12
Soma de delegações dos 27 territórios		Total	392

DEFINIÇÃO DO NÚMERO DE DELEGADOS/AS DAS CONFERÊNCIAS MUNICIPAIS PARA CONFERÊNCIAS TERRITORIAIS (Art. 24 do Regimento Interno da 3ª CEDRSS):

1. Municípios com população até 50.000 habitantes, até 06 (seis) pessoas delegadas titulares e seus respectivos suplentes;
2. Municípios com população entre 50.001 e 300.000 habitantes, até 08 (oito) pessoas delegadas titulares e seus respectivos suplentes;
3. Municípios com população acima de 300.000 habitantes, até 10 (dez) pessoas delegadas titulares e seus respectivos suplentes;

5. ETAPAS

A Etapa Digital é transversal, ocorre junto às etapas municipais, estaduais, territoriais, temáticas e livres. Nesta etapa, qualquer pessoa com perfil Gov.br pode participar. É só logar com seu CPF e a mesma senha do Meu INSS, Conecte SUS, Carteira Digital de Trânsito, Meu Imposto de Renda, dentre outros serviços de governo.

As conferências municipais, territoriais e estaduais devem ocorrer concomitantemente à etapa digital, e a fase nacional do evento está marcada para ocorrer em Brasília, em março de 2026, com previsão para 2 mil pessoas.

Na Bahia, a 3ª CEDRSS está estruturada nas seguintes Etapas:

- **Etapas Municipais (maio a setembro de 2025)*,**
- **Etapas Territoriais (agosto a setembro de 2025),**
- **Etapa Estadual (novembro de 2025) e**
- **Etapa Nacional (março de 2026).**

*As conferências municipais podem ser realizadas até 15 dias antes do calendário da conferência territorial, do território ao qual o município pertence.

6. EIXOS PARA APRESENTAÇÃO DAS PROPOSTAS

As propostas na Etapa Digital e Etapas Presenciais podem ser feitas em 5 eixos:

- EIXO 1: Papel do Brasil Rural como resposta à emergência climática e às demais crises globais
- EIXO 2: Transformação agroecológica dos Sistemas Alimentares e do Brasil Rural
- EIXO 3: Democratização do acesso ao território, à terra e à água
- EIXO 4: Direitos sociais e Bem Viver
- EIXO 5: Estado, participação popular e políticas públicas para o Brasil Rural

Há, ainda, outros 3 eixos transversais que devem ser considerados em todas as propostas:

- a) **Autonomia das Mulheres Rurais.** Reforça o protagonismo das mulheres no campo, garantindo acesso à terra, renda, políticas públicas e enfrentamento das desigualdades de gênero.
- b) **Autonomia e emancipação da Juventude e Sucessão Rural.** Destaca o papel da juventude no fortalecimento do Brasil rural, promovendo acesso à educação, trabalho digno e sucessão rural.
- c) **Promoção do etnodesenvolvimento dos Povos e Comunidades Tradicionais.** Valoriza os modos de vida, os territórios e os direitos de povos indígenas, quilombolas e comunidades tradicionais, promovendo o etnodesenvolvimento e a soberania sobre seus espaços e saberes.

7. CAMPANHA DE MOBILIZAÇÃO

A pré-produção das conferências, assumida pela Comissão Organizadora Estadual (COE) com o apoio da SDR, CET e DFOC/CAR, conta com diversos materiais informativos e mobilizadores, a exemplo deste boletim. Confira:

- Tira-dúvidas permanente no Instagram @cardfoc, onde é possível, às terças e quintas, enviar perguntas sobre as conferências e receber respostas em vídeo pactuadas com a comissão e produzidas pela Equipe DFOC;
- Criação de um slogan para a campanha: “#VemPraConf: EU TAMBÉM VOU!”;
- Produção de um vídeo (short) para cada um dos 5 eixos apresentados;
- Articulação com instituições responsáveis pelas políticas de seguimentos sociais: povos e comunidades, quilombolas, indígenas;
- Reunião com os 27 CODETER e SDR para organizar a mobilização e realização das conferências das etapas municipal, territorial e estadual.

A Campanha, intitulada “#VemPraConf: EU TAMBÉM VOU!” é um esforço conjunto e contínuo, a ser divulgado nas redes sociais do DFOC, CET, CET EM MOVIMENTO, na REDE EDUCOM dos territórios, e nos sites e nas redes sociais da SDR e da CAR.

